

Fim do controle elevou margens

por Luis Leonel
de São Paulo

O ex-presidente da Associação Brasileira das Indústrias Eletro Eletrônicas (Abines) e presidente da empresa Lorenzetti, de equipamentos elétricos, Aldo Lorenzetti, afirmou ontem em entrevista a este jornal que a maioria das empresas do seu setor já realinharam seus preços e estão com boas margens de lucro, desde que o Conselho Interministerial de Preços (CIP) deixou de exercer controle de preços sobre a indústria, em maio deste ano. Poderiam, portanto, participar em conjunto com o governo de um plano de estabilização de preços. Segundo Lorenzetti, somente os preços das geladeiras, pilhas e motores não foram recuperados.

Lorenzetti, que participou na segunda-feira da reunião de empresários com o ministro Mailson da Nóbrega, disse que as indústrias do seu setor poderiam aumentar seus preços sempre em um nível equivalente à inflação e não acima dela, contribuindo para estabilizar os preços. Ele afirma, no entanto, que isso será impossível se o governo não eliminar o fantasma de um novo congelamento de preços.

José Milton Dallari, ex-secretário da Secretaria Especial de Abastecimento e Preços (SEAP) e proprietário de uma empresa que presta assessoria econômica para a Associação das Indústrias de Alimentos, além de outros setores empresariais, afirma que no setor de alimentos a defasagem de preços que se vinha verificando desde o final do Plano Verão já foi corrigida. Segundo Dallari, apenas alguns produtos como no setor de higiene e limpeza continuam com preços defasados. Além disso, ele afirma que os preços das pilhas, sabonetes, lâmpadas e algumas marcas de creme dental ainda continuam defasados.